Hospital Universitário

USP

2018

ENSINO & DISCIPLINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

MIHI QVOQVE TVENDA SANITAS

FARMÁCIA

Material desenvolvido com conteúdo fornecido
pelas unidades acadêmicas responsáveis pelas disciplinas.

Organização	**COMEP** Paulo Roberto Bueno Pereira Michela Peanho Harumi Toda Watzel
Projeto Visual	**CCOM** Jair Santos

O Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU) é uma unidade complementar da Universidade de São Paulo que tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade na área da saúde. Como unidade complementar da Universidade, o HU congrega estas funções e é local de convergência de várias outras unidades da USP que têm a saúde como elo comum. São elas: Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública, Instituto de Psicologia.

O HU, como plataforma de ensino é o responsável por 50 disciplinas de todas essas unidades. É expressiva a quantidade de horas e de alunos que tem o Hospital Universitário como responsável por suprir grande parte dos créditos-aula e treinamento, que fazem parte do currículo de graduação e pós-graduação destas unidades que tem o HU como sua plataforma.

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
MIHI QVOQVE TVENDA SANITAS

DISCIPLINA: 900180 - ESTÁGIO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA COM ÊNFASE EM FARMÁCIA CLÍNICA

Descrição das Atividades

1° DIA – FARMÁCIA CLÍNICA

- 8:00 – 10:00 h – Apresentação do Serviço e do HU – 2 horas
- Introdução à Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica;
- apresentação dos trabalhos realizados e em andamento no SF-HU
- apresentação da organização e características da Clínica;
- esclarecimentos sobre consulta a prontuários médicos;
- apresentação da equipe multidisciplinar (médicos assistentes, internos, residentes, enfermeiras, nutricionistas, assistentes social, etc.);
- apresentação das patologias mais frequentes e características dos pacientes;

apresentação das principais fontes bibliográficas utilizadas na prática diária da Farmácia Clínica e outras fontes de pesquisa.

Objetivos das Atividades

- Diferenciar entre os conceitos de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica;
- Diferenciar erros de medicação e problemas relacionados a medicamentos (PRMs);
- Conhecer as características gerais da clínica;
- Conhecer o perfil geral dos pacientes internados;
- Compreender a importância da interação do farmacêutico com a equipe multidisciplinar de saúde;
- Conhecer as principais fontes de informação para pesquisa científica.

Período: 1° DIA de estágio

2° DIA - FARMÁCIA CLÍNICA

- acompanhamento das atividades clínicas realizadas por residentes de Farmácia (R2);
- introdução à triagem técnica de prescrição médica destacando sua importância;
- esclarecimentos sobre procedimentos técnicos (CCIH, psicotrópicos, não padronizados, etc) e consulta ao Manual de Procedimentos Técnicos "Triagem de Prescrições";
- esclarecimentos sobre o sistema informatizado de consulta a exames laboratoriais (SADT) e sistema de informatizado para registro de atividades de seguimento de pacientes (relatório "Passagem de Plantão");

apresentação dos protocolos de utilização de medicamentos elaborados no HU-USP (Portarias Técnicas).

Objetivos das Atividades

- Compreender os objetivos e as etapas da triagem técnica de prescrições;
- Conhecer o conceito de "prescrição segura";
- Compreender as várias ações de um serviço de Farmácia para a prevenção de erros de medicação no ambiente hospitalar.

Período: 2° DIA de estágio

3° DIA - FARMÁCIA CLÍNICA

- acompanhamento das atividades clínicas realizadas por residentes de Farmácia (R2);
- acompanhamento da triagem farmacêutica de prescrições médicas;
- introdução ao modelo de seguimento de pacientes e apresentação de casos clínicos;
- seleção de caso clínico para seguimento e apresentação;

- visita e entrevista farmacêutica com o paciente selecionado;
- consulta ao prontuário médico do paciente;
- pesquisa em literatura sobre a (s) patologia (s) apresentada (s) pelo paciente selecionado;
- pesquisa de exames laboratoriais;
- pesquisa de reações adversas e interações medicamentosas utilizando a prescrição do caso clínico selecionado.

Objetivos das Atividades
- Compreender o conceito de uso racional de medicamentos;
- Compreender e aplicar a metodologia de seguimento de pacientes.

Período: 3° DIA de estágio

4° DIA ao penúltimo DIA - FARMÁCIA CLÍNICA
- acompanhamento das atividades clínicas realizadas por residentes de Farmácia (R2);
- participação em visita médica;
- participação em visita farmacêutica aos pacientes internados com o farmacêutico supervisor;
- seguimento de caso clínico selecionado pelo farmacêutico supervisor;
- pesquisa de interações medicamentosas, interações entre medicamentos e alimentos;
- busca ativa e pesquisa de eventos adversos;
- consulta ao sistema SADT para verificação dos exames laboratoriais do paciente selecionado;
- Interpretação de exames laboratoriais do paciente selecionado;
- pesquisa de literatura científica necessária para o seguimento do caso clínico;
- familiarização com as apresentações de especialidades farmacêuticas utilizadas pelos pacientes;
- pesquisa de custo dos medicamentos prescritos e alternativas terapêuticas relativas ao caso clínico selecionado;
- acompanhamento de intervenções farmacêuticas realizadas na clínica;
- relato de eventuais eventos adversos;
- acompanhamento de orientação farmacêutica na alta hospitalar;
- participação em discussões de casos clínicos com aplicação de metodologia de seguimento de pacientes;
- participação em aulas realizadas no Serviço de Farmácia sobre farmacoterapia ou temas de interesse à formação clínica do farmacêutico;
- discussão sobre o caso clínico selecionado com o farmacêutico supervisor;
- preparação da apresentação do caso clínico selecionado.

Objetivos das Atividades
- Compreender a sistemática de discussão dos casos nas visitas médicas;
- Avaliar a farmacoterapia prescrita, identificando alternativas terapêuticas;
- Identificar os parâmetros de avaliação de eficácia e segurança dos medicamentos prescritos;
- Planejar intervenções farmacêuticas para racionalização da farmacoterapia;
- Compreender a importância da sistematização da documentação das intervenções farmacêuticas e demais obtidas no seguimento de pacientes pelo farmacêutico clínico;
- Conhecer o Programa de Farmacovigilância da ANVISA (Hospitais Sentinela) e utilizar o sistema Sineps para relato de reações adversas;
- Interpretar a relevância clínica das interações medicamentosas pesquisadas;
- Interpretar exames laboratoriais relevantes para a avaliação da farmacoterapia prescrita e monitorização da evolução clínica do paciente;
- Estabelecer comunicação efetiva com os pacientes e demais profissionais de saúde.

Período: 4° ao penúltimo dia de estágio

ÚLTIMO DIA - FARMÁCIA CLÍNICA

- apresentação de caso clínico;
- elaboração parcial do relatório de estágio;
- **conclusão do estágio.**

Objetivos das Atividades

- Treinar a apresentação de seguimento de casos clínicos.
- Estimular a discussão científica.

Período: Última dia de estágio

ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO PARCIAL DE FARMÁCIA CLÍNICA

- Reservar pelo menos de 1 a 2 horas por dia para elaboração parcial do relatório;
- Entregar parciais do relatório para correção pelo supervisor durante o estágio.

DISCIPLINA: 900720 - PLANO INDIVIDUAL DE ESTÁGIO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA COM ÊNFASE EM FARMACOVIGILÂNCIA

Descrição das Atividades

1° DIA (5 horas/dia)

- Apresentação do HU e Divisão de Farmácia.
- Apresentação da organização e características das Clínicas de Internação e Unidades de Emergência.
- Apresentação do Programa Hospitais Sentinelas e do trabalho realizado no HU-USP sobre o assunto.

Objetivos das Atividades

- Conhecer o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP) e a Divisão de Farmácia.
- Ter noções sobre o trabalho e o perfil do paciente em cada clínica do HU-USP.
- Conhecer o Programa Hospital Sentinela, Gerencia de Risco.e o trabalho realizado no HU sobre o assunto.

Período: 1ª dia de estágio

2° DIA (5 horas/dia)

- Apresentação do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME);
- Apresentação da literatura sobre eventos adversos sobre medicamentos, principalmente em relação às reações adversas (RAM).
- Apresentações sobre a rotina da FMVG e regras da Divisão de Farmácia

Objetivos das Atividades

- Conhecer a rotina do SAME e como se consulta os prontuários.
- Aprender sobre as principais definições em FMVG e a nomenclatura utilizada para descrição de eventos adversos.
- Aprender todo o fluxo de trabalho e a importância de seguir as regras internas da Divisão de Farmácia e do HU.

Período: 2ª dia de estágio

3° ao 5° DIA (5 horas/dia)
- Apresentação de pastas da FMVG na intranet do HU.
- Aprender sobre a notificação de eventos adversos para a ANVISA por meio do NOTIVISA.
- Apresentação de bases de dados para pesquisa de literatura científica (MEDLINE, Up-to-Date, LILACS, BIREME).
- Apresentação do sistema de busca-ativa de eventos adversos a medicamentos.
- Apresentação dos medicamentos padronizados no HU-USP.

Objetivos das Atividades
- Abrir e iniciar contato com todas as rotinas que envolvem a FMVG.
- Entender todo processo de notificação para o órgão regulador.
- Conhecer as principais fontes de informação para RAM.
- Acessar sistema de marcadores clínicos para observação de exames laboratoriais alterados.
- Conhecer os medicamentos padronizados no HU-USP.

Período: 3ª ao 5º dia de estágio

6° DIA (5 horas/dia)
- Esclarecimentos sobre consulta a prontuários médicos.
- Esclarecimentos sobre o sistema informatizado de consulta a exames laboratoriais e sistema de gerenciamento de pacientes.

Objetivos das Atividades
- Compreender a importância da interação do farmacêutico com a equipe multidisciplinar de saúde.
- Conhecer a principal fonte de dados dos hospitais.

Período: 6ª dia de estágio

7° ao PENÚLTIMO DIA (5 horas/dia)
- Coleta de dados em prescrições médicas.
- Participação de visitas clínicas, se houver necessidade.
- Entrevistar a equipe multidisciplinar, pacientes, familiares e cuidadores.
- Estudo e apresentação de casos clínicos relevantes em relação às Reações Adversas a Medicamentos.
- Leitura de artigos sobre Eventos Adversos.
- Participação em palestras da ANVISA por videoconferência e outros eventos didáticos relacionados à Farmacovigilância.
- Apresentação e discussão em grupo dos casos sob investigação.
- Apresentação de artigos científicos para ancorar o caso estudado.
- Investigação de caso utilizando marcadores laboratoriais.
- Notificar o evento adverso preenchendo banco de dados específico e formulários eletrônicos da ANVISA (NOTIVISA).

Objetivos das Atividades

- Compreender os objetivos e as etapas da notificação das RAM.
- Aprender a coletar dados de prontuários médicos e entrevistar pacientes, familiares e/ou cuidadores.
- Apreender a diferenciar RAM de outros eventos adversos.
- Identificar medicamentos suspeitos.
- Identificar RAM utilizando os marcadores laboratoriais com objetivo de estimular a busca ativa.
- Aprender a notificar e classificar as RAM quanto o tipo de reação e severidade.
- Compreender as várias ações de um serviço de Farmácia para o uso racional de medicamentos no ambiente hospitalar.
- Acompanhar e elaborar intervenções educativas para prevenir e alertar sobre RAM.
- Estimular o aprendizado na busca de evidências científicas.
- Discutir detalhes da investigação de cada caso com a equipe de Farmacovigilância para conclusão da causalidade do evento adverso.

Período: 7ª ao penúltimo dia de estágio

ÚLTIMO DIA

- Apresentação de caso clínico ou artigo;
- Conclusão do estágio.

Objetivos das Atividades

- Treinar a apresentação de seguimento de casos clínicos ou artigo científico.
- Estimular a discussão científica.

Período: ÚLTIMO DIA

ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO PARCIAL

Reservar pelo menos de 1 a 2 horas por semana para elaboração parcial do relatório;
Entregar parciais do relatório para correção pelo supervisor durante o estágio.

Hospital Universitário

USP

2018

GUIA DE ORIENTAÇÃO AO ALUNO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM ANÁLISES CLÍNICAS

DIVISÃO DE LABORATÓRIO CLÍNICO
HU/USP

APRESENTAÇÃO

A Divisão de Laboratório Clínico (DLC) do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP) oferece estágio obrigatório em Análises Clínicas para alunos regularmente matriculados em Universidades estaduais ou federais que mantêm convênio com o HU-USP. São oferecidas 4 vagas por semestre no horário das 7h às 13h, ou das 13 às 19 horas.

A carga horária do estágio obrigatório é de 600h a serem cumpridas nas áreas de Bioquímica, Imunologia, Hematologia, Microbiologia, Parasitologia, Uroanálise e Coleta.

O objetivo do estágio é a articulação entre práticas laboratoriais e conhecimentos teóricos obtidos ao longo da graduação, para qualificar o aluno no desempenho competente e ético das atividades específicas de sua profissão no âmbito laboratorial. O aluno deverá acompanhar a rotina laboratorial, participando da execução e controle de qualidade dos exames realizados nas diferentes áreas, segundo seu plano individual de estágio.

JUSTIFICATIVA DO ESTÁGIO

O profissional que atua na área de Análises Clínicas deve conhecer a abrangência e importância da sua atuação na assistência ao diagnóstico laboratorial, compreendendo disciplinas como Hematologia, Bioquímica, Parasitologia, Imunologia e Microbiologia. Os exames laboratoriais podem fornecer informações importantes para as decisões tomadas clinicamente em relação ao tratamento e acompanhamento de pacientes. Portanto, o profissional analista clínico precisa estar preparado, capacitado e seguro para atuar e desempenhar bem suas funções. O conhecimento prático do funcionamento, manutenção e controle de qualidade dos exames laboratoriais, bem como da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, permitem ao aluno adquirir visão geral e ampla sobre sua atuação profissional.

O período de atividades desenvolvidas na DLC-HU-USP proporcionará oportunidade para o aluno receber instruções práticas, exercitar o que aprendeu durante a graduação, estudar e indagar sobre possíveis dúvidas. Também permitirá ao aluno familiarizar-se com procedimentos laboratoriais e aprofundar-se tecnicamente sobre os conhecimentos disponíveis atualmente na área de Análises Clínicas. A formação recebida, durante o período de estágio, contribuirá para sua competência profissional, dependendo de seu esforço próprio, de sua conduta e interesse tornar-se um bom analista clínico e ser respeitado profissionalmente.

INSCRIÇÕES

O aluno de estágio obrigatório preenche a ficha inscrição na DLC-HU-USP e a ficha de cadastro junto à COMEP (Comissão de Ensino e Pesquisa do HU-USP), sendo obrigatória a assinatura do Termo de Compromisso e do Plano Individual de Estágio, com os dados do aluno e da Instituição de Ensino da qual ele provém.

Documentos necessários para inscrição (cópia e originais) de:

- Histórico Escolar
- RG
- CPF
- 2 fotos 3x4
- Carta de Encaminhamento da Faculdade
- Carteira de vacinação (hepatite B e tétano)

SEGURO SAÚDE

Para os alunos regularmente matriculados na Universidade de São Paulo, não há necessidade de aquisição de seguro contra acidentes pessoais, pois já está previsto em portaria específica. Para alunos provenientes de outras Instituições de Ensino será obrigatória a aquisição deste seguro, caso não tenha sido registrado no Termo de Compromisso.

O seguro de acidentes pessoais pode ser de qualquer instituição bancária, devendo cobrir o período de vigência das atividades desenvolvidas na DLC-HU-USP. Apresentar original e cópia do comprovante no primeiro dia do estágio.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Estas seguintes orientações esclarecem as condutas a serem seguidas e respeitadas durante o período do estágio.

1 **UNIFORME:** como norma de segurança sempre utilizar avental pessoal e luvas nas atividades práticas desenvolvidas. A aquisição do avental é de responsabilidade do aluno. O aluno deve se apresentar adequadamente trajado, com calças compridas, calçados fechados (cobrindo o peito do pé, fechado na lateral e na parte posterior cobrindo todo o calcanhar e não deve conter orifícios, o conjunto calça comprida + sapato, não pode permitir que porção da perna ou do pé fique exposta), cabelos presos. Luvas de procedimento estarão disponíveis para uso em todos os Setores.

É proibida a utilização de adornos que apresentem riscos de ficar presos aos equipamentos, que possam ser contaminados por materiais infectantes e que possam ser “puxados” por pacientes durante a coleta. Esta prática deve ser obedecida por todos no Laboratório.

Portanto, atenção para as características dos adornos permitidos:

- Se for utilizado colar, este deve permanecer dentro da vestimenta.
- aliança ou anel pequeno que não “enrosque” na luva de procedimento e nem a perfure.
- relógio e pulseira pequenos, que permaneçam cobertos pela luva de procedimento.
- brinco pequeno, aderente ao lóbulo da orelha.

É proibida a utilização de cordão para crachá no Laboratório. A utilização de cordões para crachá pode causar acidentes ao ficarem presos em equipamentos, e podem ser contaminados, tornando-se “depósitos” de agentes biológicos.

É recomendado se evitar o uso de lentes de contato nas áreas técnicas. Se houver necessidade de usá-las, os olhos devem ser protegidos com óculos de segurança. É proibido o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho. Em caso indispensável do ajuste das lentes, deverá ser feito após lavagem das mãos, fora do ambiente de atividade prática.

2 FALTAS E ATRASOS: serão permitidas 2 faltas justificadas por Setor, devendo, se possível, ser comunicadas anteriormente aos coordenadores de estágio, caso o aluno exceda o número de faltas sem justificativa, a DLC poderá solicitar o desligamento do estagiário. Serão permitidos atrasos de até 20 minutos desde que compensados no mesmo dia, atrasos superiores à 30 minutos são permitidos mediante justificativa e autorização dos coordenadores de estágio. O controle da freqüência será feito através de folha de freqüência assinada com registro do horário de entrada e saída, disponível em cada Setor, confirmado pelo uso de crachá na entrada pelo 1º ou 3º andar do HU-USP. O aluno que não apresentar assiduidade mínima exigida para cada período não receberá declaração de conclusão do estágio.

3 POSTURA ÉTICO-PROFISSIONAL: como postura ética e profissional espera-se que os alunos atuem como futuros profissionais da área de saúde, com postura adequada no tratamento dos pacientes, nas relações com os funcionários do Laboratório e do Hospital de uma maneira geral. É obrigatório respeito ao sigilo das informações e às regras da Instituição. Não se esquecendo de sua condição de aluno, deverão ser respeitadas as decisões profissionais, sendo aceitáveis questionamentos para compreensão das decisões, mas não serão admitidas intervenções nas condutas para a realização das atividades.

4 RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO: caso o aluno tenha que apresenta à sua faculdade um relatório do estágio, o mesmo deve ser apresentado e elaborado segundo orientações da Faculdade e apresentado para a correção pela DLC HU USP com, no mínimo, 20 dias úteis de antecedência.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

a) Atividades teórico-práticas: estão descritas no plano individual de estágio, sendo as datas para seminários determinadas pelos coordenadores de estágio. As aulas, palestras e seminários programados pela DLC-HU-USP serão obrigatórios sempre que forem ministradas no horário do estágio e abertas aos estagiários quando ministradas em horários diferentes da programação do aluno, as aulas e palestras oferecidas por outras áreas do Hospital no período de estágio poderão ser freqüentadas pelos alunos de acordo com o público alvo.

Av. Professor Lineu Prestes, 2565 - Cidade Universitária
05508-000 - Butantã - São Paulo, SP